



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO DO INQUÉRITO A DIPLOMADOS/AS (2022/23) | 2025

PERCURSO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL

ANUAL



GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE
SETEMBRO DE 2025

| ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
1 1 INTRODUÇÃO	3
1 2 METODOLOGIA.....	4
1 3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO	4
1 3 1 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO – 2021 a 2025.....	5
1 3 2 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO	6
1 3 3 PARTICIPAÇÃO NO IPVC.....	6
1 3 5 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO	7
CARATERIZAÇÃO DOS/AS DIPLOMADOS/AS.....	8
2 1 NACIONALIDADE	9
2 2 GÉNERO.....	9
2 3 RESIDÊNCIA	9
2 4 CONTINUA A ESTUDAR?.....	10
2 5 ENCONTRA-SE A PROSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES?	10
SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO.....	11
3 1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P.	12
3 1 1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo.....	13
3 1 2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC	14
3 1 3 % DESEMPREGO DOS/AS DIPLOMADOS/AS NA NUT II.....	15
3 1 4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA	16
3 1 5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	16
3 1 6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	17
1º EMPREGO	18
4 1 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO	19
4 1 1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO?.....	19
19	
4 2 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO	19
4 3 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC?	20
4 4 VOLTARIA A INGRESSAR NO IPVC?.....	20
4 5 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO:	21
4 6 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO	22
COMENTÁRIOS E SUGESTÕES.....	23
5 1 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados/as que responderam	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

#1

ENQUADRAMENTO

1|1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação é um processo de conhecimento contínuo que tem como principal finalidade avaliar, neste caso, a perspetiva dos/as diplomados/as, sobre vetores fundamentais do desempenho da Instituição ao nível da empregabilidade dos/as diplomados/as do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC]. A relação entre a formação adquirida no IPVC e a situação de emprego, assim como o tipo de apoios que os/as diplomados/as esperam do IPVC na transição para o mercado de trabalho, são dois outros aspetos abordados. Para tal, é decisiva uma participação ativa para maior fiabilidade dos resultados, determinação de conclusões, especialmente, aquelas que mais se refletem no quotidiano da Instituição e de forma incisiva, a divulgação e debate com as diferentes estruturas numa perspetiva de contributo para a consolidação e desenvolvimento do Instituto.

Este documento (Relatório de análise à auscultação dos/as diplomados/as do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado. Os resultados são uma análise da realidade reportada pelos inquiridos e representa-se de forma gráfica (tabelas e figuras), legendados sem comentários interpretativos e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC. Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

Adicionalmente são apresentados dados oficiais (RAIDES/I.E.F.P) de empregabilidade dos cursos de licenciatura.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade agradece a colaboração de todos quanto prestaram o seu apoio à realização e recolha dos dados deste inquérito.

1|2 METODOLOGIA

O Inquérito a Diplomados/as (2022/23) foi disponibilizado entre os dias 04 de junho a 06 de setembro de 2025, por via eletrónica.

A partir das listagens IPVC, foram contactados via email alunos que se diplomaram em 2021/22 nos ciclos de estudo do IPVC.

Com vista a potenciar um maior número de respostas, foi publicitado o inquérito no Portal e redes sociais IPVC e foram enviados dois emails adicionais, para emails institucionais e pessoais, e um SMS a apelar à participação no inquérito.

1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO

Do universo de 1140 diplomados/as IPVC 2022/23, 344 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação total de 30,2% – 227 diplomados/as de CTeSP (44 respondentes – 19,4%), 682 diplomados/as de licenciatura (258 respondentes – 37,8%), 190 diplomados/as de mestrado (39 respondentes – 20,5%) e 41 diplomados/as de pós-graduação (3 respondentes – 7,3%).

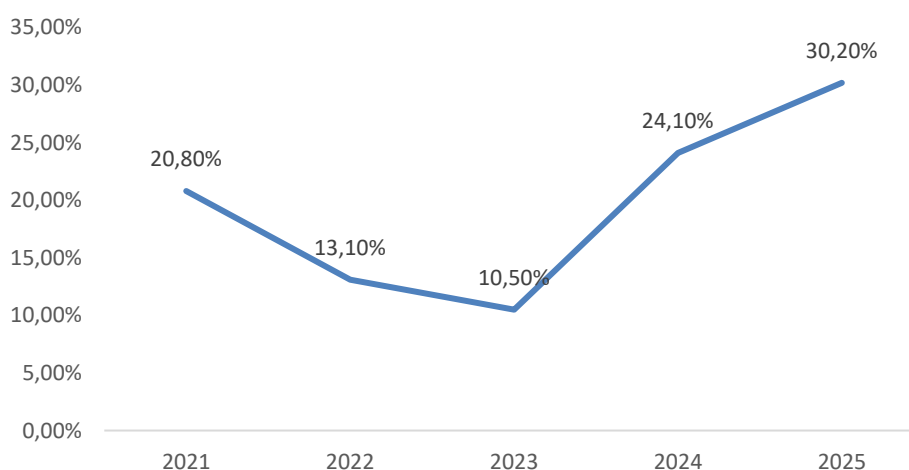
PARTICIPAÇÃO POR CURSO:

UO	Tipologia	Cod. Curso	Curso	Respostas	Diplomados /as	% Participação
ESA	CTeSP	5002	Cuidados Veterinários	0	10	0.0%
	CTeSP	5029	Fruticultura, Viticultura e Enologia	1	8	12.5%
	CTeSP	5022	Gestão de Empresas Agrícolas	0	6	0.0%
	CTeSP	5037	Indústrias Biotecnológicas	4	11	36.4%
	CTeSP	5038	Turismo Rural e de Natureza	2	5	40.0%
	LICENCIATURA	9003	Agronomia	7	15	46.7%
	LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	1	3	33.3%
	LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	10	31	32.3%
	LICENCIATURA	60	Engenharia do Ambiente e Geoinformática	2	4	50.0%
	MESTRADO	6799	Agricultura Biológica	2	6	33.3%
	MESTRADO	30	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	0	1	0.0%
	MESTRADO	29	Engenharia Agronómica	1	6	16.7%
	MESTRADO	86	Engenharia do Território e do Ambiente	0	4	0.0%
	MESTRADO	28	Zootecnia	0	3	0.0%
Pós-Graduação	107	One Health	1	18	5.6%	
ESCE	CTeSP	5036	Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas	1	14	7.1%
	CTeSP	5001	Transportes e Logística	1	5	20.0%
	LICENCIATURA	9498	Contabilidade e Fiscalidade	14	23	60.9%
	LICENCIATURA	8464	Gestão da Distribuição e Logística	9	22	40.9%
	LICENCIATURA	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	11	30	36.7%
	LICENCIATURA	8516	Organização e Gestão Empresariais	13	21	61.9%
	MESTRADO	110	Logística	0	9	0.0%
	MESTRADO	9314	Marketing	2	14	14.3%
	Pós-Graduação	3549	Gestão da Qualidade	0	1	0.0%
Pós-Graduação	99	Marketing Digital e E-Business	1	11	9.1%	
ESDL	CTeSP	5024	Trabalhos em Altura e Acesso por Cordas	2	2	100.0%
	CTeSP	5006	Treino Desportivo	1	16	6.3%
	LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	23	66	34.8%
	MESTRADO	40	Atividades de Fitness	2	8	25.0%
	MESTRADO	68	Desporto Natureza	1	9	11.1%
	MESTRADO	71	Treino Desportivo	2	9	22.2%
Pós-Graduação	105	Avaliação, planeamento e performance em Trail Running	1	11	9.1%	
ESE	CTeSP	5025	Artes e Tecnologia	3	5	60.0%
	CTeSP	5034	Ilustração e Produção Gráfica	1	14	7.1%
	CTeSP	5007	Intervenção Educativa em Creche	8	24	33.3%
	LICENCIATURA	55	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	4	15	26.7%
	LICENCIATURA	9853	Educação Básica	15	41	36.6%
	LICENCIATURA	9473	Educação Social Gerontológica	5	25	20.0%
	MESTRADO	6689	Educação Artística	1	8	12.5%
	MESTRADO	6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do EB	3	11	27.3%
	MESTRADO	69	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	1	1	100.0%

RELATÓRIO DO INQUÉRITO A DIPLOMADOS/AS (2021/22) | 2025

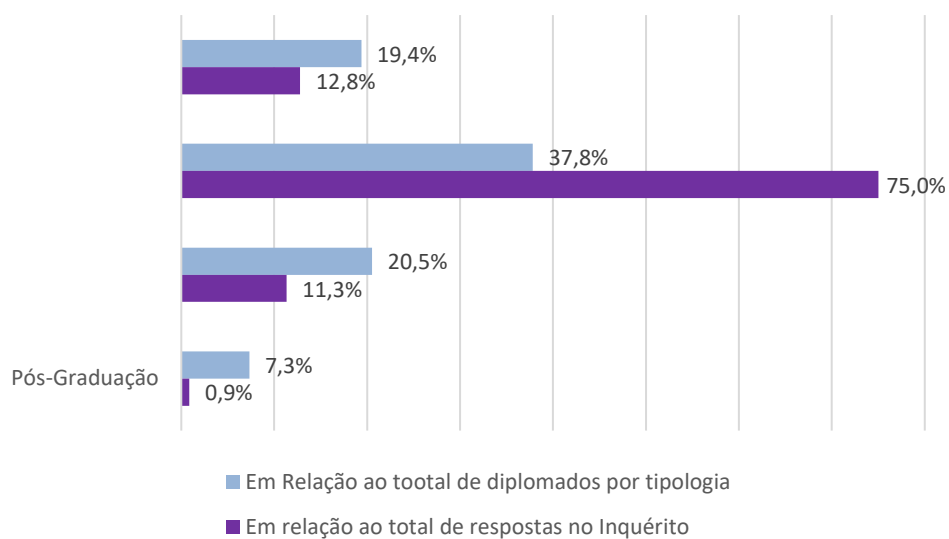
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais				
	MESTRADO	70	no 2º Ciclo do Ensino Básico	1	3	33.3%
	MESTRADO	6419	Gerontologia Social	3	5	60.0%
	MESTRADO	41	Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação	4	6	66.7%
ESS	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	5	15	33.3%
	LICENCIATURA	9500	Enfermagem	23	72	31.9%
	MESTRADO	83	Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	0	2	0.0%
	MESTRADO	79	Enfermagem Comunitária	0	2	0.0%
	MESTRADO	23	Enfermagem de Reabilitação	0	14	0.0%
	MESTRADO	19	Enfermagem Médico-Cirúrgica	1	17	5.9%
	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	5	15	33.3%
ESTG	CTeSP	5010	Construção e Reabilitação	2	9	22.2%
	CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	3	16	18.8%
	CTeSP	5013	Gestão Hoteleira	0	12	0.0%
	CTeSP	5017	Manutenção Mecânica	1	7	14.3%
	CTeSP	5040	Mecânica Automóvel	0	2	0.0%
	CTeSP	5018	Mecatrónica	3	15	20.0%
	CTeSP	5011	Qualidade e Segurança Alimentar	3	11	27.3%
	CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	1	4	25.0%
	CTeSP	5014	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2	16	12.5%
	LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	7	23	30.4%
	LICENCIATURA	9727	Design do Produto	18	40	45.0%
	LICENCIATURA	9087	Engenharia Alimentar	2	4	50.0%
	LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	7	11	54.5%
	LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	9	19	47.4%
	LICENCIATURA	57	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	10	18	55.6%
	LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	18	42	42.9%
	LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	5	18	27.8%
	LICENCIATURA	9751	Engenharia Mecatrónica	5	15	33.3%
	LICENCIATURA	9147	Gestão	16	56	28.6%
	LICENCIATURA	9148	Gestão (noturno)	12	23	52.2%
	LICENCIATURA	9254	Turismo	10	33	30.3%
	LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	2	12	16.7%
	MESTRADO	81	Cibersegurança	1	8	12.5%
	MESTRADO	6395	Contabilidade e Finanças	3	5	60.0%
	MESTRADO	16	Design Integrado	5	17	29.4%
	MESTRADO	9567	Engenharia Alimentar	2	9	22.2%
	MESTRADO	66	Engenharia Civil e do Ambiente	1	1	200.0%
	MESTRADO	9286	Engenharia Informática	1	5	20.0%
	MESTRADO	14	Gestão das Organizações: Ramo de Gestão de Empresas	2	3	66.7%
	MESTRADO	17	Turismo, Inovação e Desenvolvimento	0	4	0.0%
				344	1140	30.2%

1|3|1 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO – 2021 a 2025



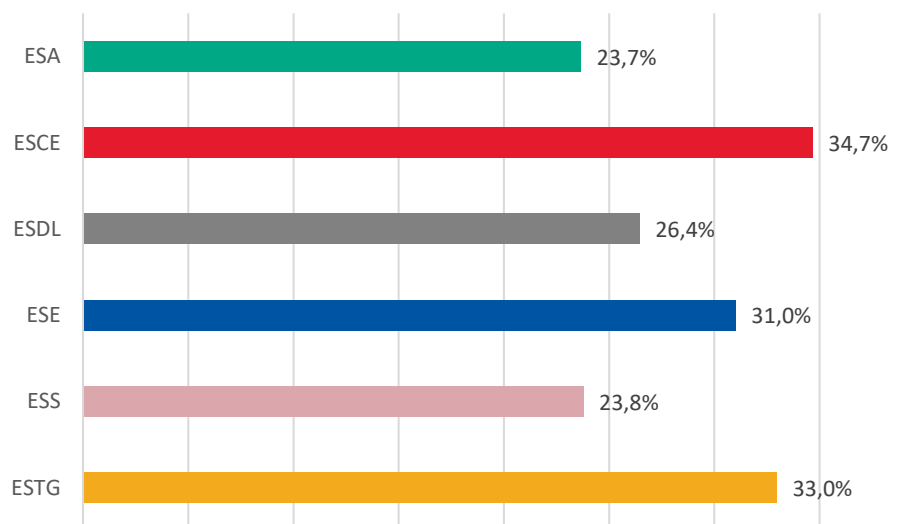
1|3|2 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO

Distribuição de % de participação por níveis de ensino (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação).

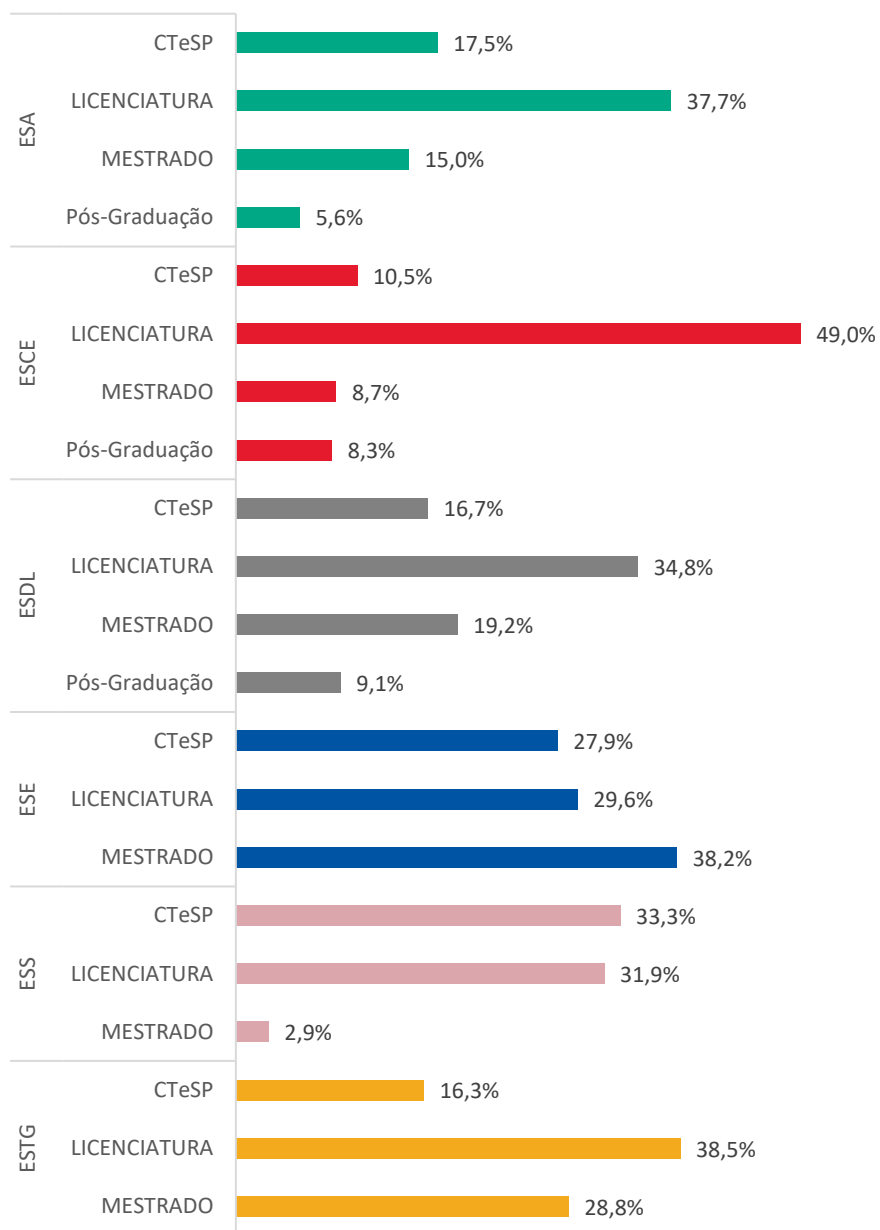


1|3|3 PARTICIPAÇÃO NO IPVC

Distribuição de % de participação por UO

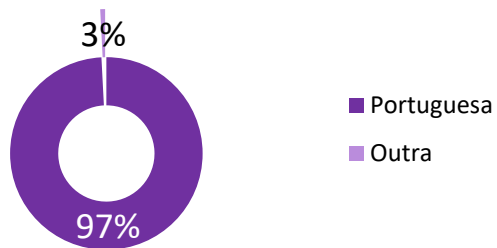


1|3|5 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO

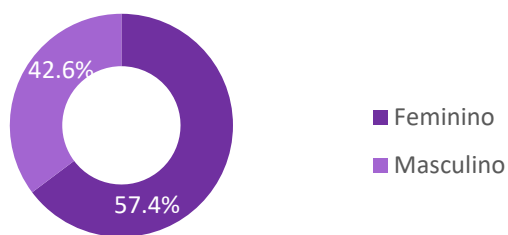


CARACTERIZAÇÃO
DOS/AS
DIPLOMADOS/AS

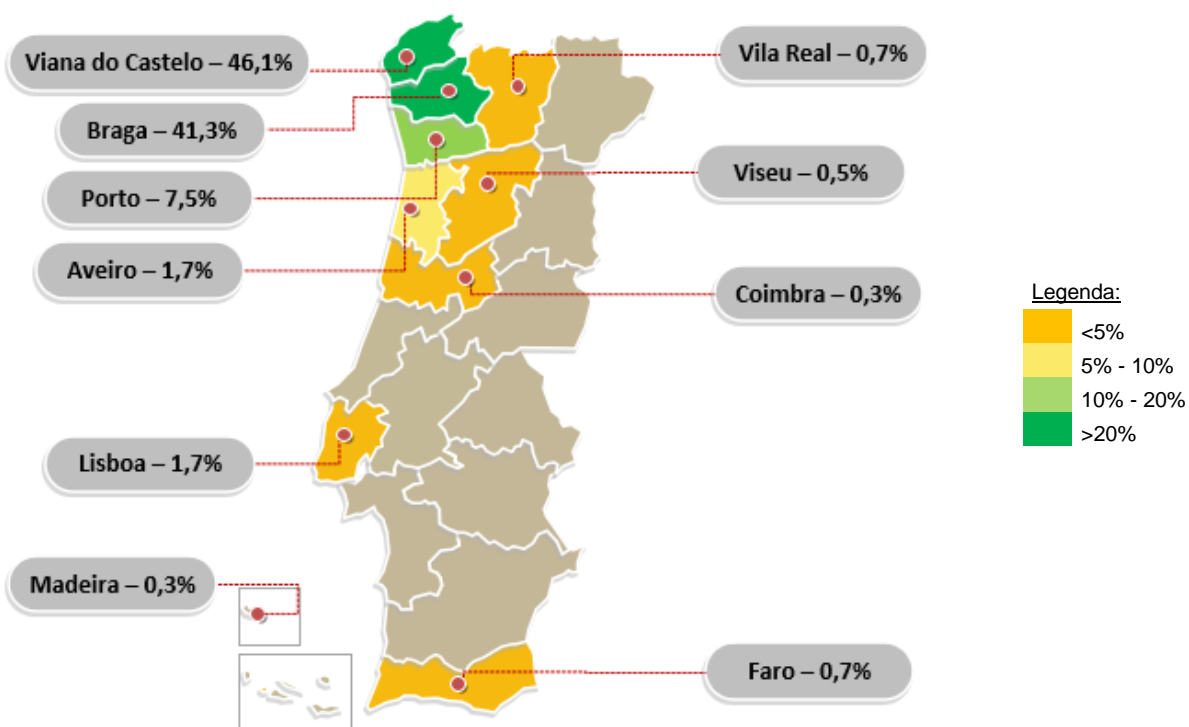
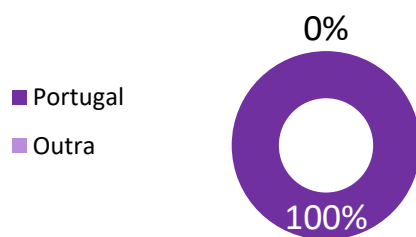
2|1 NACIONALIDADE



2|2 GÉNERO



2|3 RESIDÊNCIA



2|4 CONTINUA A ESTUDAR?



■ Sim ■ Não

2|5 ENCONTRA-SE A PROSSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES?



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

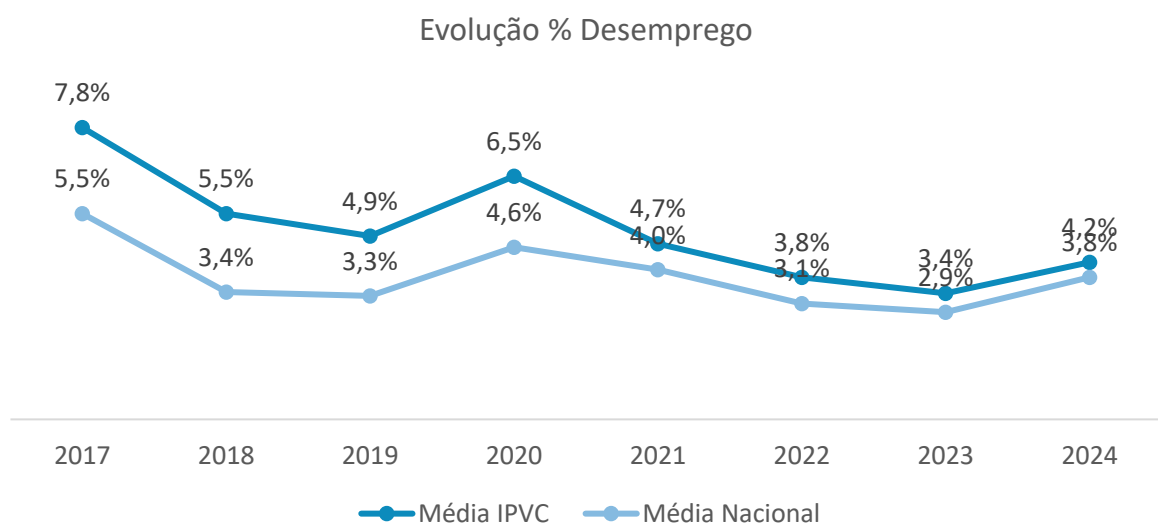
39.7%

Outra
IES

60.3%

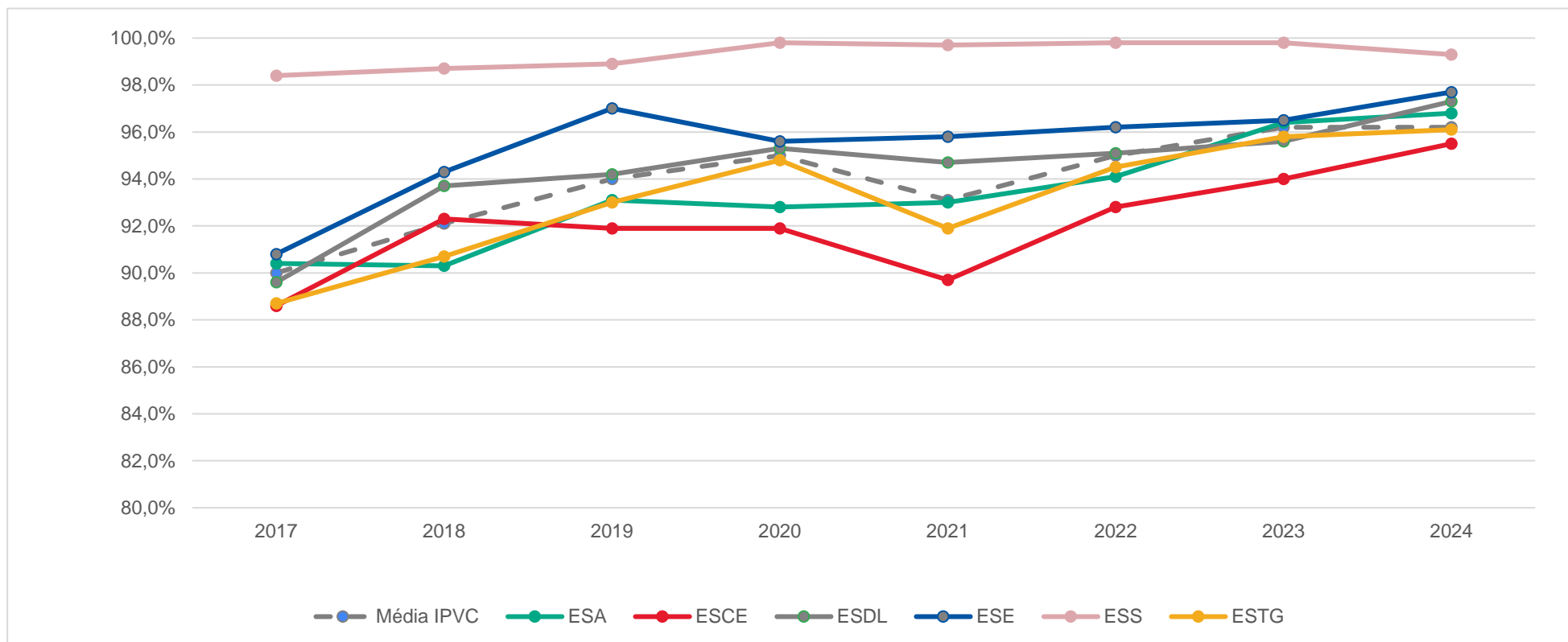
SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO

3|1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P.



O gráfico mostra um ligeiro aumento da taxa de desemprego dos/as diplomados/as nos cursos do 1º ciclo, tanto de diplomados/as do IPVC como a nível nacional.

3|1|1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo



3|1|2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC

Unidade orgânica	Cód. Curso	Ciclo de estudos	N.º Diplomados/as Curso	N.º Diplomados/as Desempregados	% Desemprego
ESA	9003	Agronomia	89	2	2,25%
	9016	Biotecnologia	48	2,5	5,21%
	9085	Enfermagem Veterinária	101	4	3,96%
	9498	Contabilidade e Fiscalidade	36	1,5	4,17%
ESCE	8464	Gestão da Distribuição e Logística	60	1,5	2,50%
	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	102	9	8,82%
	8516	Organização e Gestão Empresariais	59	3,5	5,93%
ESDL	9731	Desporto e Lazer	203	9	4,43%
	L122	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	31	3,5	11,29%
	9853	Educação Básica	177	2,5	1,41%
	9473	Educação Social Gerontológica	108	5	4,63%
ESS	9500	Enfermagem	299	0,5	0,17%
	9723	Design de Ambientes	73	2,5	3,42%
	9727	Design do Produto	147	13,5	9,18%
	9087	Engenharia Alimentar	70	3	4,29%
ESTG	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	52	0,5	0,96%
	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	58	1,5	2,59%
	9119	Engenharia Informática	150	3,5	2,33%
	9123	Engenharia Mecânica	71	1,5	2,11%
	9147	Gestão	292	12	4,11%
	9254	Turismo	285	13	4,56%
Média IPVC			2511	95.5%	3.8%
Média Nacional					3,1%

Fonte: Dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados/as reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES. Portal InfoCursos (<http://infocursos.mec.pt>). Base de dados junho de 2024 que reportam a diplomados/as do curso no período de referência 2017/18 - 2020/21. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 31-12-2021 e à data de 30-06-2022. Nesta contabilização ficam de fora diplomados/as que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Nota: Por motivos de fiabilidade estatística, a percentagem de desemprego registado no IEFP não é apresentada para pares estabelecimento/curso com menos de 30 estudantes diplomados/as no período de referência.

3|1|3 % DESEMPREGO DOS/AS DIPLOMADOS/AS NA NUT II

Desempregados registados nos Centros de Emprego do Continente (junho de 2024; IEFP) com habilitação superior obtida em Portugal e indicação de par estabelecimento/curso válido, por Sexo, Grupo etário e Região - NUT II, Tempo de inscrição nos Centros de Emprego e Situação de procura de emprego

	Total		Tempo de inscrição nos Centros de Emprego				Situação de procura de emprego				Situação de procura de emprego e tempo de inscrição nos Centros de Emprego							
			≤ 11 meses		≥12 meses		Primeiro emprego		Novo emprego		Primeiro emprego				Novo emprego			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	≤ 11 meses		≥12 meses		≤ 11 meses		≥12 meses	
Total	31 175	100.0	21 588	100.0	9 587	100.0	3 310	100.0	27 865	100.0	2 788	100.0	522	100.0	18 800	100.0	9 065	100.0
Sexo																		
Homens	11 494	36.9	7 954	36.8	3 540	36.9	1 253	37.9	10 241	36.8	1 055	37.8	198	37.9	6 899	36.7	3 342	36.9
Mulheres	19 681	63.1	13 634	63.2	6 047	63.1	2 057	62.1	17 624	63.2	1 733	62.2	324	62.1	11 901	63.3	5 723	63.1
Grupo etário																		
≤ 24 anos	3 906	12.5	3 336	15.5	570	5.9	1 940	58.6	1 966	7.1	1 797	64.5	143	27.4	1 539	8.2	427	4.7
25-34 anos	9 242	29.6	7 326	33.9	1 916	20.0	1 231	37.2	8 011	28.7	932	33.4	299	57.3	6 394	34.0	1 617	17.8
35-54 anos	13 718	44.0	9 102	42.2	4 616	48.1	133	4.0	13 585	48.8	57	2.0	76	14.6	9 045	48.1	4 540	50.1
≥ 55 anos	4 309	13.8	1 824	8.4	2 485	25.9	6	0.2	4 303	15.4	2	0.1	4	0.8	1 822	9.7	2 481	27.4
Região - NUT II																		
Norte	12 832	41.2	9 488	42.0	4 131	43.3	1 629	49.2	11 203	40.2	1 342	48.1	287	55.0	7 479	39.8	3 724	41.1

Fonte: Continente - Base de dados de junho 2024 Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência. Foram considerados válidos 97% dos registos com par estabelecimento/curso fornecidos pelo IEFP.

3|1|4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Territórios	Sector de actividade económica															
	Total				Primário				Secundário				Terciário			
Anos	2010	2015	2020	2023	2010	2015	2020	2023	2010	2015	2020	2023	2010	2015	2020	2023
Portugal	4 898,4	4 349,5	4 671,7	5 112,3	548,5	144,1	131,4	146,6	1 335,1	1 107,2	1 200,8	1 241,9	3 014,8	3 098,3	3 339,5	3 590,0
Continente	4 661,3	4 141,5	4 442,3	4 731,4	520,1	130,0	118,4	133,5	1 287,7	1 078,6	1 164,4	1 204,9	2 853,4	2 932,9	3 159,4	3 393,0
Norte	1 695,4	1 502,7	1 660,9	1 738,0	206,1	47,4	50,3	45,6	606,0	538,5	570,4	571,5	883,3	916,8	1 040,2	1 120,9

Indivíduo - Milhares

Fonte: PORDATA: População empregada: total e por grandes sectores de actividade económica. INE - Inquérito ao Emprego.

3|1|5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

No perfil de empregadores, verifica-se a nível nacional uma forte subida de empregadores com ensino superior.

Territórios	Nível de escolaridade															
	Total		Inferior ao básico / 1º ciclo		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário e Pós Secundário		Superior		Ignorado	
Anos	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019
Portugal	250793	176780	396	47	79423	15232	48006	22136	45361	42105	41160	49594	28150	47025	8297	641
Continente	243451	170943	370	38	77170	14698	46478	21424	43928	40614	39833	47859	27469	45679	8203	631
Norte	86000	66801	120	14	27348	6025	20321	10570	14737	16389	12167	17074	8265	16629	3042	100
Alto Minho	4850	3975	8	1	1559	311	1432	704	842	1115	577	1080	322	758	110	6
Arcos de Valdevez	290	319	0	0	144	55	50	52	29	80	36	72	21	60	10	0
Caminha	358	254	1	0	102	18	105	28	70	64	50	89	16	54	14	1
Melgaço	75	76	0	0	19	9	21	7	17	28	13	19	2	12	3	1
Monção	286	321	0	0	134	23	72	63	48	84	19	90	11	61	2	0
Paredes de Coura	117	150	0	0	49	12	32	21	19	57	9	36	4	24	4	0
Ponte da Barca	277	200	0	0	145	41	71	39	29	41	16	53	15	26	1	0
Ponte de Lima	922	768	3	0	347	56	339	179	111	242	65	159	43	130	14	2
Valença	344	272	1	0	86	8	107	45	64	77	58	106	24	35	4	1
Viana do Castelo	1974	1526	3	0	458	85	590	260	418	411	283	427	174	341	48	2
Vila Nova de Cerveira	207	89	0	0	75	4	45	10	37	31	28	29	12	15	10	0

Indivíduo

Fonte: PRODATA: Empregadores: total e por nível de escolaridade. GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal.

3|1|6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Territórios	Nível de escolaridade													
	Total		Sem nível de escolaridade		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário		Superior	
Anos	2015	2023	2015	2023	2015	2023	2015	2023	2015	2023	2015	2023	2015	2023
Continente	527 337,1	287 904,4	30 338,5	26 765,4	110 486,5	36 676,9	82 273,7	37 919,7	104 641,2	53 723,4	126 805,3	95 811,1	72 792,0	37 007,9
Norte	237 431,9	116 948,0	12 698,2	6 342,8	59 792,0	19 817,0	39 257,9	17 771,3	44 295,8	21 868,8	50 777,0	36 035,9	30 611,1	15 112,2
Alto Minho	10 417,6	4 553,3	490,1	221,8	2 061,0	503,4	1 675,1	603,0	2 240,9	895,3	2 366,1	1 724,7	1 584,4	605,1
Arcos de Valdevez	876,0	382,2	62,3	18,9	196,2	58,0	106,9	45,1	206,2	71,2	198,4	145,5	106,1	43,5
Caminha	731,8	303,3	21,8	9,3	112,3	29,7	95,6	34,6	170,5	68,9	191,3	110,2	140,3	50,8
Melgaço	186,0	107,6	8,0	2,3	29,6	12,8	17,8	16,1	43,3	16,9	62,8	47,7	24,6	11,8
Monção	588,1	282,0	26,8	8,5	114,8	33,0	83,7	36,9	89,8	43,3	168,3	120,5	104,6	39,8
Paredes de Coura	388,4	192,3	13,3	3,8	103,4	22,9	48,5	22,3	105,7	51,3	73,9	74,4	43,7	17,6
Ponte da Barca	579,3	193,3	31,1	6,9	129,5	24,8	87,3	22,6	134,4	45,4	120,8	68,9	76,3	24,6
Ponte de Lima	1 815,2	599,9	89,6	23,3	419,0	63,3	315,7	91,2	349,8	131,4	377,9	200,8	263,2	90,0
Valença	647,3	406,8	38,6	20,3	127,3	55,5	133,3	60,8	136,2	73,3	151,6	170,0	60,4	26,8
Viana do Castelo	4 297,5	1 858,8	184,1	116,1	781,9	186,9	718,3	246,2	936,3	343,7	943,5	694,6	733,4	271,4
Vila Nova de Cerveira	308,0	227,2	14,7	12,6	47,0	16,5	68,1	27,3	68,8	49,8	77,6	92,1	31,9	28,8

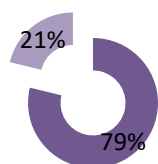
Fonte: PORDATA. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo. IEF/MTSS

#4

1º EMPREGO

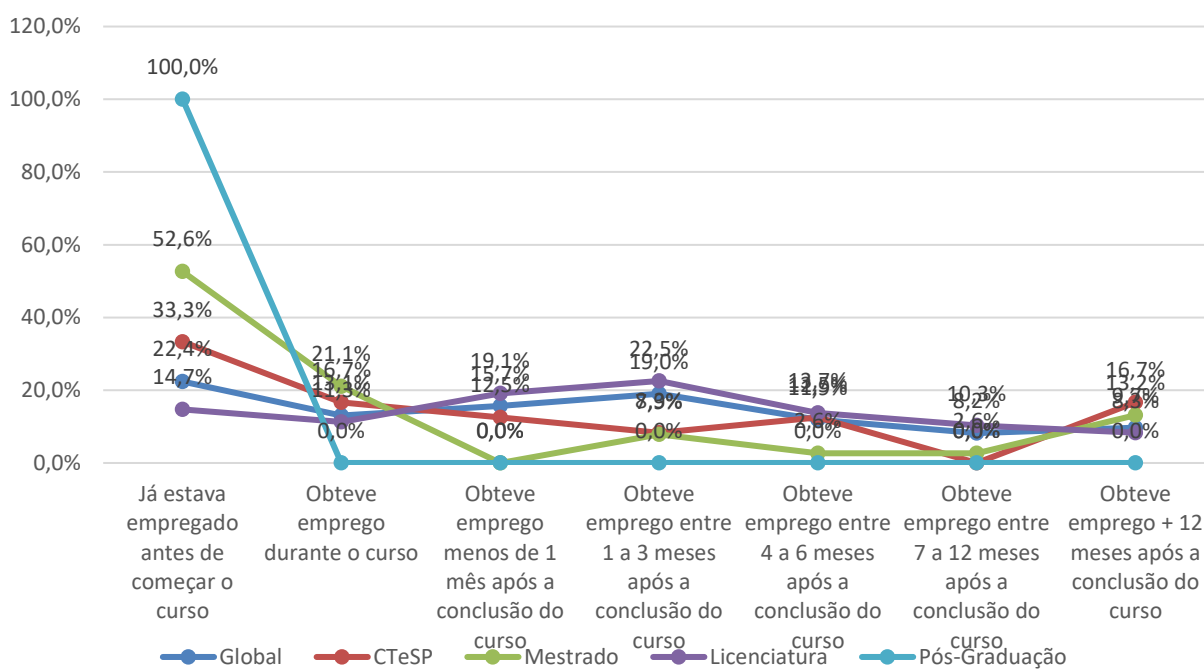
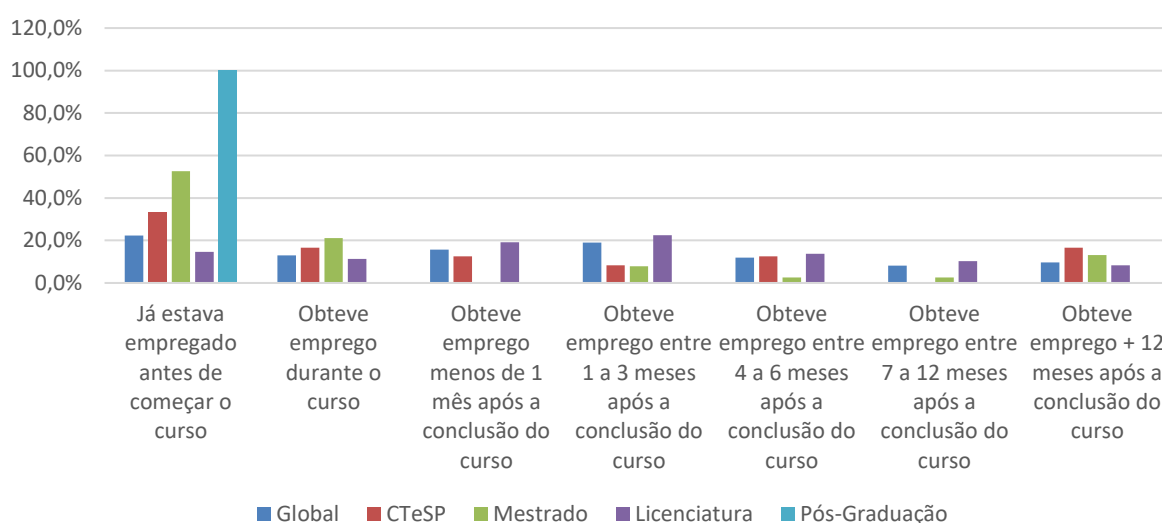
4|1 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO

4|1|1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO?

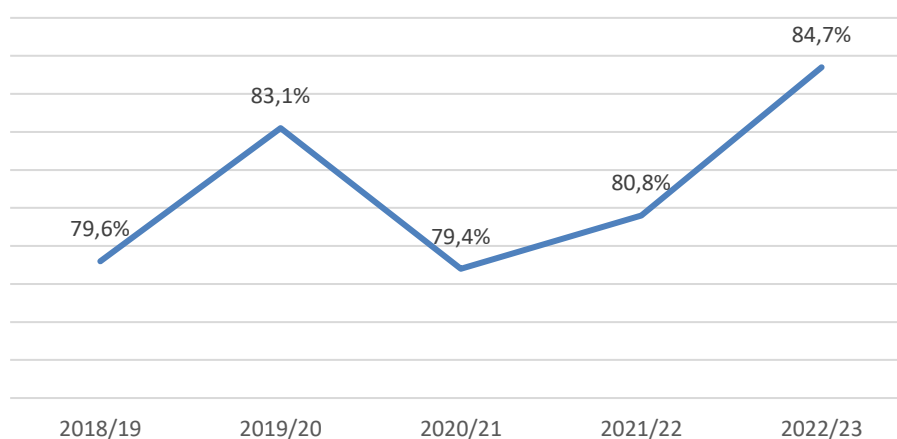
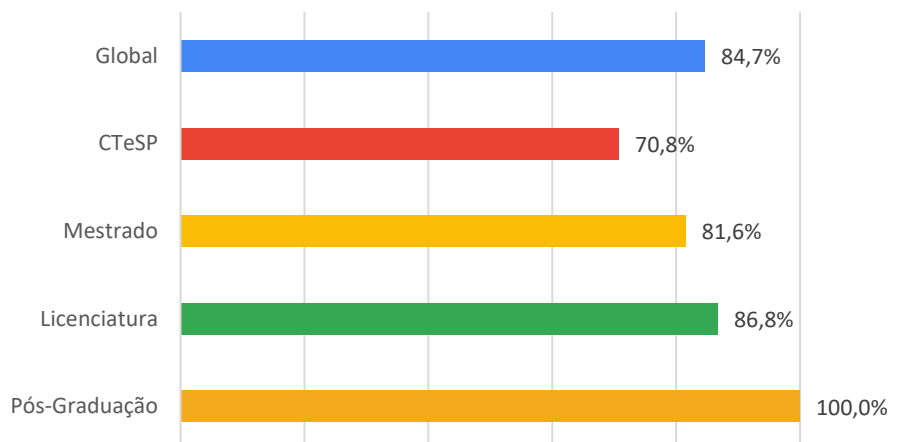


■ Sim ■ Não

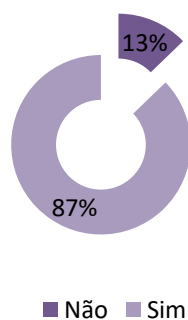
4|2 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO



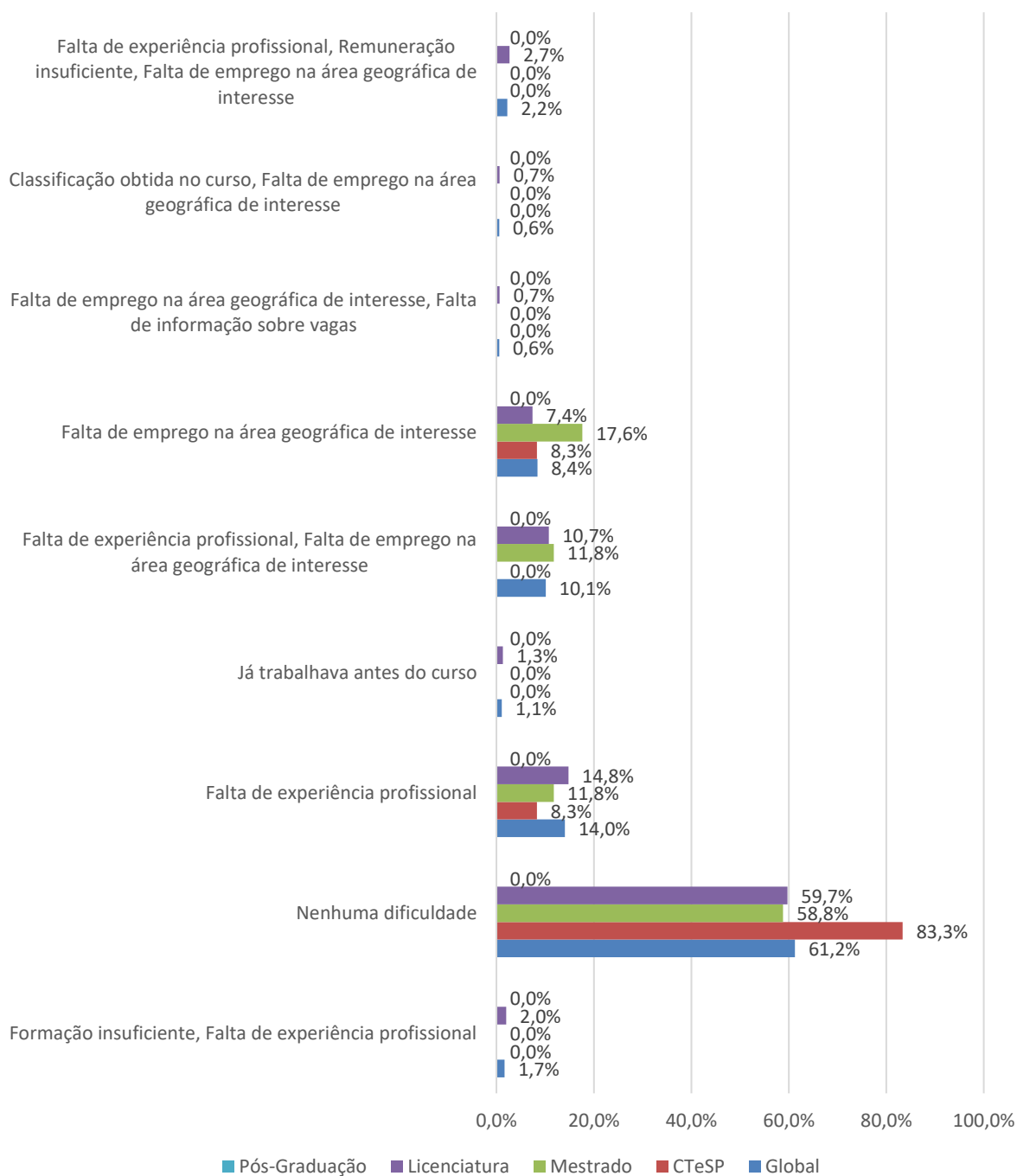
4|3 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC?



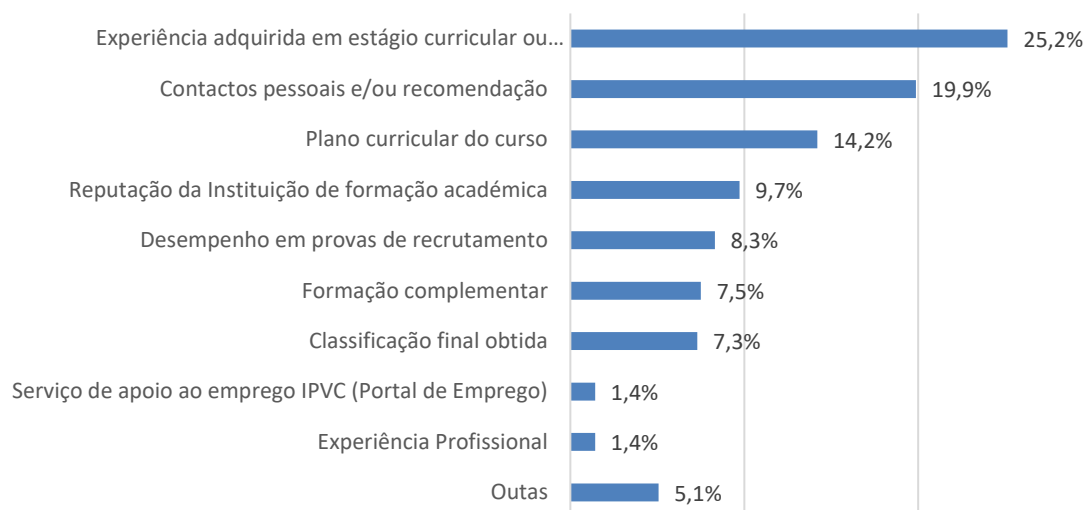
4|4 VOLTARIA A INGRESSAR NO IPVC?



4|5 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO:



4|6 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

5|1 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados/as que responderam

- Deveriam dar prioridade aos alunos que andaram no ipvc, e permitir que continuem os estudos, que não deixem de ir os alunos desistam de estudar por tentativas falhadas por não conseguir ingressar na licenciatura
- Ter frequentado com sucesso o MAB foi insuficiente para obter emprego. Trabalho numa área muito diferente
- Melhorar o sistema docente, e as cadeiras, existem muitas cadeiras nos vários cursos que não servem para nada, enquanto cadeiras como criar o cv, preparar para o mercado de trabalho, comunicação e apresentação pessoal seriam de uma mais valia enorme, 2 anos a procura de emprego e o que vejo é que os questões técnicas não servem de muito. Das duas uma ou se comunica muito bem e se anda de estágio em estágio ou mente-se e entra-se a toa. Técnico aprende-se, personalidade e integridade são inatas
- Gostaria de sugerir aos responsáveis do IPVC a introdução do grau de doutoramento na área de TIC em contexto educativo.
- O curso obtido abriu-me portas na reclassificação profissional, estando neste momento a exercer funções de acordo com a formação académica.
- No curso de Gestão, seria benéfica uma reestruturação do plano curricular, reduzindo o número de Unidades Curriculares para permitir um aprofundamento mais sólido das restantes. A introdução de um estágio profissional acrescentaria uma componente prática essencial para a inserção no mercado de trabalho.
- Deveriam incluir algumas uc na licenciatura
- Acho que deveriam dar mais oportunidades aos alunos que acabam o ctesp e tentam entrar na licenciatura, não cortarem as pernas logo quando o estudante tem vontade de concluir ou complementar os estudos
- Uma sugestão de melhoria ao curso de mestrado passa pela inclusão de uma componente mais prática relacionada com a realidade administrativa e legal do exercício da profissão docente. Quando iniciamos funções numa escola, é comum sentirmo-nos perdidos perante diversos procedimentos que fazem parte do dia a dia, mas que nunca nos foram ensinados durante a formação inicial. Seria, por isso, importante que o curso proporcionasse momentos dedicados ao conhecimento dos principais diplomas legais em vigor, bem como ao ensino prático de como preencher e lidar com documentos escolares essenciais, como relatórios de monitorização, comunicações de faltas, formulários para acionar seguros escolares, registos de reuniões, entre outros. Este tipo de formação ajudaria preparar inverno é muito fria e fraca para socializar (hall e corredores). O micro ondas estava sendo avariado,
- apesar desta situação ter sido reportada, melhor os futuros docentes, tornando a transição para o contexto escolar mais segura, informada e confiante.
- Não obstante de desconhecimento da situação atual do curso, no ano em que frequentei noto a falta de equipamentos e de infraestruturas adequadas para o trabalho desenvolvido. Apelo a um aumento no investimento no curso e até melhoramentos de métodos de avaliação aos alunos.
- Realizar mais workshops nas diferentes áreas da licenciatura e mais palestras e também mais cursos. Por exemplo: um curso de nutrição animal mais aprofundado
- Opção de estágios extracurriculares/ curriculares aos alunos
- Haver fóruns específicos para ensinar a procurar emprego na área no 3o ano do curso
- Visto o IPVC ser um Politécnico a parte prática encontra-se num estado obsoleto (falta de material; falta de colaboração nos trabalhos práticos). Criar motivação através de visitas a empresas relacionadas com a nossa área.

- Gostava que a licenciatura que tire já tivesse a creditação incluída.
- Seria uma mais valia manter o tempo de estágio definido anteriormente.
- Seria muito importante que o curso de gestão tivesse estágio integrado.
- Falta de manutenção nos equipamentos das oficinas.
- Bom Plano Curricular com ênfase à componente prática.
- O IPVC é uma instituição de excelência. Pretendo, mais tarde, continuar os estudos no IPVC.
- Fico triste com o canudo. Preferia o modelo antigo.
- Devem ser revistos, com mais frequência, os planos curriculares dos cursos.
- Ensino de qualidade.
- Professores espetaculares.
- No curso falta estágio curricular.
- O conteúdo programático do curso não correspondeu as matérias lecionadas. Falta de disponibilidade para acesso aos equipamentos dos laboratórios, após as aulas, para treino.
- Gostei muito de estudar no ipvc, mesmo sendo politécnico, tive muito apoio dos docentes. Sendo o grau de exigência elevado o apoio dos docentes facilitou o percurso.
- O curso devia ter um estágio curricular/unidades curriculares mais práticas ou programas práticos tipo Sage/Primavera/Excel. O curso deveria ter uma vertente mais prática. A parte social das instalações no
- Gostei muito da minha licenciatura.
- Para os futuros alunos e professores indicaria que deveria haver maior aprofundamento em software da área.
- Tive problemas no estágio em Canoagem, a escola não tinha protocolo com o IPDJ para obter o grau 1 e tinha sido informado que tinha e não teria problemas, o que não veio a acontecer.
- Bons Professores. Curso muito abrangente.
- Bastante satisfeita com o curso. De salientar que deveria ter uma vertente mais prática.
- Teve uma boa experiência.
- Frequenta mestrado em Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde e sente-se um pouco abandonada. Só se sente estudante para pagar propinas.
- Mestre em Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Matemática e Ciências do Segundo Ciclo. Pós-graduada em Intervenções Assistidas por Animais.
- O curso deveria ter estágio integrado para facilitar o acesso ao mercado de trabalho.
- As seguintes UC encontram-se desatualizadas: Marketing; Gestão de Recursos Humanos e Marketing do 2º ano. Falta de softwares específicos com muita relevância no mercado de trabalho.
- O curso necessita que as UC's Química e Física estejam mais direcionadas para o curso.
- Não gostei do curso porque está direcionado para a área comercial e não para a área da agricultura.
- Os docentes à semelhança dos estudantes também deveriam fazer estágio no terreno, dentro dos mesmos moldes.
- Gostei muito do curso.

- O estágio curricular deveria ser obrigatório e estar integrado no 3º ano.
- Experiência positiva.
- A ESDL é uma boa escola. Os docentes são acima da média e os não docentes são pessoas impecáveis.
- O plano curricular do curso deveria ser atualizado
- Melhor preparação para o mercado de trabalho.
- "Positivo: contacto de proximidade com os alunos.
- Negativo: Melhor seleção no recrutamento de docentes em determinadas Uc's importantes"
- É uma mais valia para o mercado de trabalho que o curso seja teórico-prático. A relação professor aluno é mais próxima, o que facilita o processo de aprendizagem
- Desiludida com a caixa de "tablerone" que contém o diploma e com a borracha de elástico que o prende o que em nada prestigia o bom nome do IPVC.
- O curso funciona muito apoiado em trabalhos de grupo, fora do contexto de sala de aula, o que não é muito produtivo.
- Deveriam ser revistos os conteúdos programáticos de certas UC's do Curso, atendendo a que são iguais aos conteúdos de algumas UC's do Mestrado em Contabilidade e Finanças.
- Considero que as instalações e o corpo docente da ESDL são muito bons e há uma boa conjugação entre a componente teórica e prática do curso.
- No ano do projeto ter outras opções como estágio curricular ou dissertação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise apresentada neste relatório foi efetuada com base dos dados disponíveis e, portanto, deve ser encarada com as devidas ressalvas devido ao baixo número de respostas, em particular em alguns cursos onde a taxa de resposta não pode ser considerada representativa.

No entanto, os dados recolhidos fornecem um conjunto interessante de considerações que permitem caracterizar o percurso profissional dos/as diplomados/as do IPVC, como a seguir se descreve:

- Dos/as diplomados/as que responderam ter continuado a estudar (62%), 39,7% ingressou novamente em cursos do IPVC; 60,3% dos/as diplomados/as indicaram ter ingressado noutra instituição de ensino superior;
- A taxa de desemprego nos/as diplomados/as nos cursos do 1º ciclo, registou uma ligeira subida, tanto dos/as diplomados/as do IPVC como a nível nacional;
- A maioria dos/as diplomados/as (79%) encontra-se empregado;
- 84,7% dos diplomados que responderam ao inquérito desempenham funções na área do curso que concluiu no IPVC.
- 19,0% dos diplomados afirmam ter conseguido emprego entre 1 a 3 meses após a conclusão do curso.
- Nos CTeSP, destaca-se que 33,3% já estavam empregados antes de iniciar o curso, e 16,7% conseguiram emprego durante o curso.
- Nos diplomados de Licenciatura, o valor mais expressivo é de 22,5%, que obtiveram emprego até 3 meses após a conclusão, mas também 19,1% em menos de 1 mês.
- No caso do Mestrado, sobressai que 52,6% já estavam empregados antes de iniciar o curso, revelando que esta formação é sobretudo de progressão académica/profissional.
- 61% dos inquiridos afirmaram não ter encontrado dificuldades na obtenção de emprego. Entre aqueles que referiram obstáculos, as principais causas apontadas foram a falta de experiência profissional (14%) e a escassez de ofertas de emprego na área geográfica de residência (8%).
- O principal fator determinante na obtenção do 1.º emprego foi a experiência adquirida em estágios curriculares ou extracurriculares (25,2%), seguida dos contactos pessoais/recomendações (19,9%) e do plano curricular do curso (14,2%), evidenciando a relevância da prática e das redes de contacto na empregabilidade.

Deverá ser realçada a necessidade da promoção e estímulo à participação dos/as diplomados/as, de forma a envolver toda a comunidade e desenvolver estratégias para o reforço da Satisfação da comunidade e da Qualidade das atividades realizadas pelo IPVC.

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

